

## **INFORMAÇÃO E LUTA DE CLASSES: UM ESTUDO SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA BRASILEIRA<sup>7</sup>**

Gleice CARLOS NOGUEIRA RODRIGUES, UFF, gleicer@id.uff.br; Clarissa MOREIRA DOS SANTOS SCHMIDT, UFF, clarissaschmidt@id.uff.br.

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta parte da pesquisa que está sendo desenvolvida no doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI-UFF), com o título “Auditoria da Dívida Pública: um estudo sobre a reivindicação histórica e a atualidade da tática à luz da Arquivologia e da Ciência da Informação no contexto da luta de classes no Brasil.”

Entre as justificativas para a pesquisa, consideramos que a dívida pública brasileira é um fator determinante para a exploração da classe trabalhadora e a acumulação de riqueza pela classe dominante no Brasil. Por isso merece ser estudada em distintos campos do conhecimento, inclusive na Arquivologia e na Ciência da Informação, visando a superação desse grave problema social.

Para estabelecer a relação entre informação, dívida pública e luta de classes, estamos analisando esse assunto por dois prismas: um discute o direito de acesso à informação e a transparência em relação às informações que expliquem as causas e consequências do endividamento público brasileiro. É devido às limitações nesse acesso que existe uma luta pela auditoria principalmente após a Constituição Federal de 1988.

A outra abordagem pressupõe que, uma vez que o direito de acesso à informação é limitado, isso favorece a produção e disseminação de desinformação sobre o assunto.

A principal hipótese da pesquisa é que os limites no acesso à informação e a desinformação sobre a dívida pública são instrumentos da luta de classes que, beneficiam a classe dominante que lucra com a dívida pública e com a venda de serviços privados à população e prejudica a classe trabalhadora que contribui com o financiamento do Estado, mas não possui direitos sociais suficientes.

Para estudar esses temas, utilizamos marcos teóricos sobre ideologia como o pensamento de Marx e Engels (2009, p. 67) para quem, “as ideias da classe dominante são, em todas as épocas, as ideias dominantes”, assim como as formulações sobre luta de classes como:

A história de todas as sociedades até agora tem sido a história das lutas de classe. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo, membro das corporações e aprendiz, em suma, opressores e oprimidos, estiveram em contraposição uns com os outros e envolvidos em uma luta ininterrupta [...]. A época da burguesia - caracteriza-se, contudo, por ter simplificado os antagonismos de classe. Toda a sociedade se divide cada vez mais em dois grandes campos inimigos, em duas grandes classes diametralmente opostas: a burguesia e o proletariado (Marx e Engels, 2009, p. 8).

Outros fundamentos teóricos são da CI que auxiliam na compreensão dos fenômenos da desinformação, explicando seu significado e papel exercido no sentido de:

[...] “informação manipulada”, ou seja, [...] o fornecimento de produtos informacionais de baixo nível cultural, cuja consequência direta seria a “imbecilização” de setores sociais. Nesta concepção do conceito, setores da elite desinformariam amplamente de maneira a se perpetuarem no poder, concretizando mais facilmente seus próprios interesses (Brito; Pinheiro, *apud* Shneider, 2022, p. 73).

Com base nos procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica e documental, a pesquisa pretende apresentar um diagnóstico crítico a respeito das condições para o exercício do direito à informação no contexto da luta de classes no Brasil, fornecendo assim, subsídios para as lutas da classe trabalhadora.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FATTORELLI, Maria Lucia. **Auditoria da Dívida Pública**: Ferramenta fundamental para garantir transparência, correta aplicação dos recursos públicos e desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Brasília: Auditoria Cidadã da Dívida, 2023.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SCHNEIDER, Marco. **A era da desinformação: pós-verdade, fake News e outras armadilhas**. Marco Schneider. Rio de Janeiro: Garamond, 2022.